

Cenários

Cenário Internacional

O mês de janeiro foi marcado pelo contínuo desenrolar da crise na Zona do Euro - ZE, somado ao desempenho dos indicadores econômicos e dos resultados corporativos, referentes ao ano anterior. O temor sobre a liquidez do sistema bancário europeu manteve-se no topo das preocupações, principalmente após o rebaixamento de *rating* de nove países (Áustria, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, França, Itália, Espanha, Malta e Portugal) pela agência classificadora de risco, *Standard and Poor's*, e pela indefinição sobre o possível *default* da dívida pela Grécia. Apesar dos dados ainda preocupantes da economia europeia, o resto do mundo tem apresentado indicadores econômicos positivos, sinalizando uma recuperação moderada do crescimento econômico mundial. Os dados econômicos americanos divulgados no Livro Bege, com destaque para os índices de emprego e confiança do con-

sumidor, alimentam o otimismo dos mercados financeiros. Os dados foram marginalmente mais positivos que os anteriores, consolidando o sentimento de que a economia americana segue com a tendência de melhora na atividade sem grandes perigos inflacionários. Além dos indicadores positivos, o Fed determinou medidas que sinalizam políticas monetárias de estímulo, por longo prazo, através da manutenção da taxa de juros em níveis baixos até fins de 2014 e adoção de meta de inflação, no patamar de 2%. A China, por sua vez, apresentou dados da balança comercial, referentes a dezembro de 2011, inferiores à expectativa do mercado. O resultado foi de uma forte desaceleração na comparação com novembro, quando o superávit comercial foi um pouco mais alto, de US\$ 16,5 bilhões contra US\$ 14,5 bilhões em novembro. Porém, isso não afetou o mercado, que acredita na atuação do governo chinês na adoção de medidas de afrouxamento monetário (cortes de

juros, taxas de compulsórios e aumento de crédito), a fim de impulsionar a atividade econômica e recuperar o ritmo de crescimento observado nos anos anteriores. Mesmo diante desse cenário de incertezas, os investidores iniciaram o ano de 2012 um pouco mais confiantes sobre a perspectiva de não agravamento da crise europeia.

Cenário Nacional

O ano no Brasil iniciou com a reunião do Comitê de Política Monetária - Copom, decidindo pela redução da taxa Selic em 0,5 p.p., passando então para o patamar de 10,5% a.a.. Com tal decisão, a autoridade monetária reforçou a opinião de que os ajustes moderados da taxa Selic são medidas preventivas para mitigar o impacto adverso de um ambiente global mais restritivo e, assim, permitir a manutenção do crescimento econômico no decorrer do ano de 2012. Os dados de atividade econômica vêm mostrando recuperação desde novembro. Dados de comércio, mercado de trabalho e confiança do

consumidor foram bastantes positivos, reforçando que a atividade econômica deve se fortalecer nos meses à frente. A taxa de desemprego de dezembro registrou baixa, para o patamar de 4,7% da população total sem emprego. O reajuste real do salário mínimo deve fornecer condições para o rendimento real continuar crescendo. Uma mudança importante no ano que se inicia é a nova ponderação dos índices de preço ao consumidor (INPC e IPCA). O INPC apresentou aceleração de 0,51% em janeiro contra 0,50% de dezembro, mas manteve-se em trajetória descendente em 12 meses. A curva de juros futuros encerrou o mês projetando uma taxa de 9,5% a.a. ao final do ano. Em janeiro, as taxas futuras reduziram-se ao longo de toda a curva, revertendo a tendência do mês anterior, onde se verificou a elevação das taxas projetadas. No mercado acionário, o cenário internacional tem contribuído para a entrada de capital estrangeiro nos países emergentes. O IBX fechou o mês em alta de 7,93%.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de janeiro ficou 241,24% acima da meta atuarial do período. A performance positiva no mês

justifica-se pela rentabilidade positiva do segmento de Renda Variável. Este segmento está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 21,83% no mês. A rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está concentrado em

NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 1,062% no mês, acima da Meta Atuarial (0,92% a.m.) e do CDI (0,89% a.m.). Ao longo do mês de janeiro observou-se o fechamento da curva de juros, impulsionada pelos agentes de mercado já

assumirem como certo maiores cortes da Selic no decorrer de 2012, principalmente após a divulgação do Relatório de Inflação liberado pelo Banco Central, afirmando a redução da taxa Selic para um dígito.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	2,22%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,74%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jan/12	2,22%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,00%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,52%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,40%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,73%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,41%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,24%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,31%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,20%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,52%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%
mar/11	0,98%	1,07%	0,92%	2,25%	0,11%
fev/11	0,54%	0,95%	0,84%	2,00%	-3,79%
jan/11	1,22%	1,35%	0,86%	-3,50%	3,86%
dez/10	3,46%	1,01%	0,93%	3,47%	6,12%

GRÁFICOS

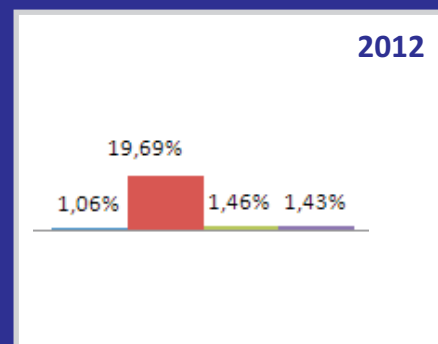
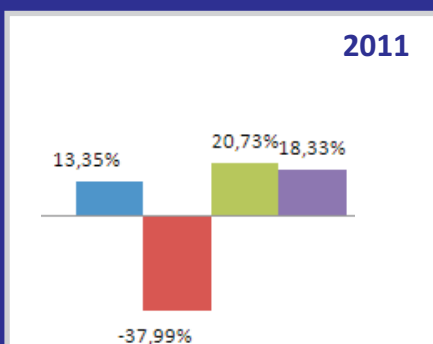
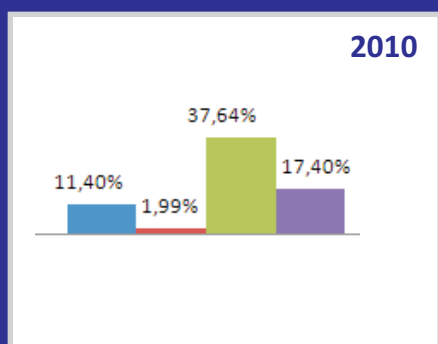
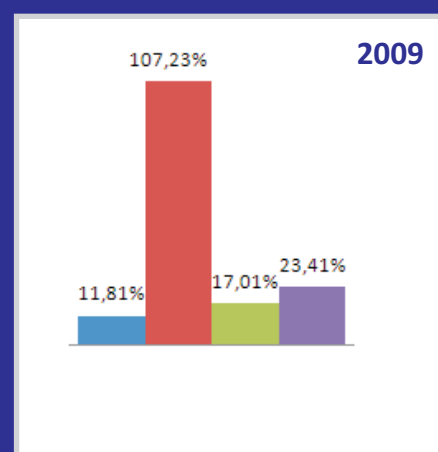
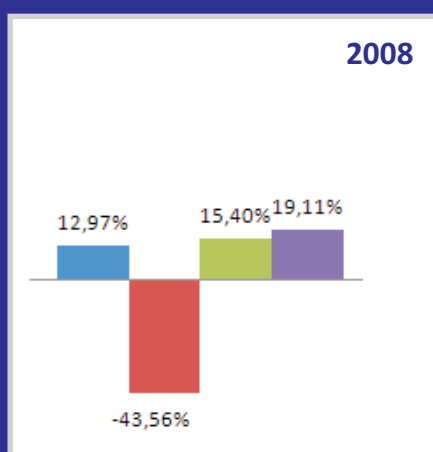
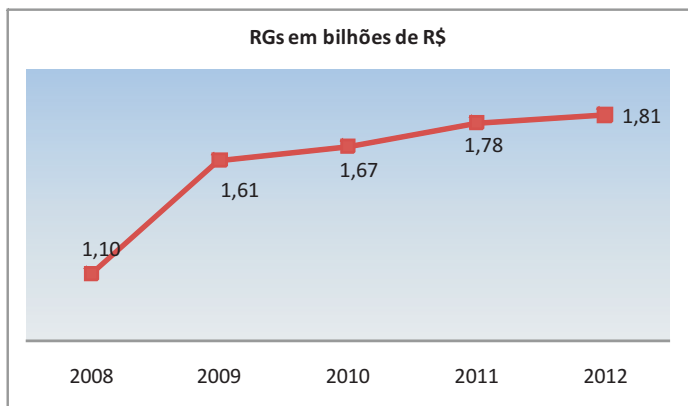
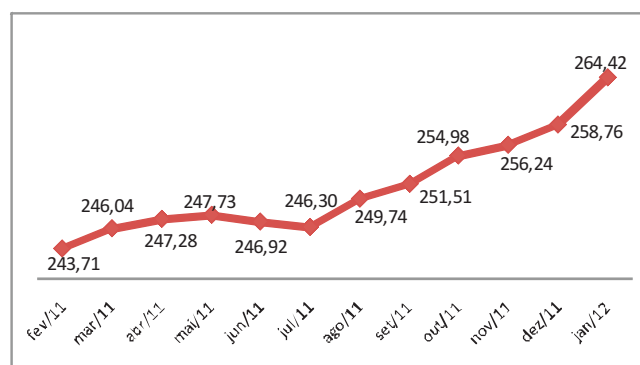


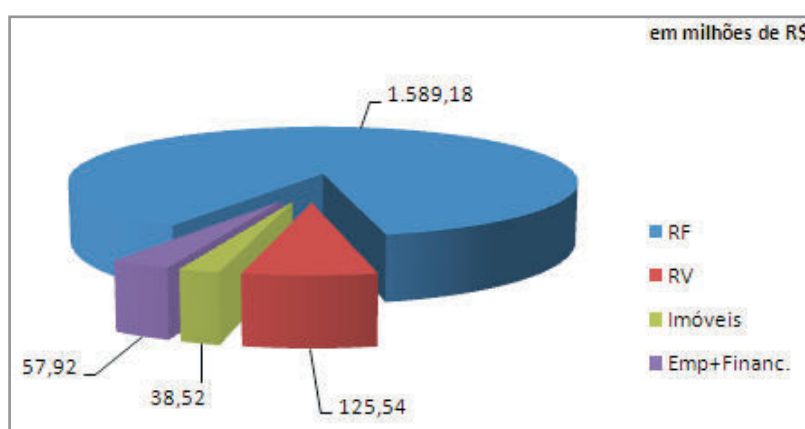
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Cota Plano Milênio
(Ano-base 2011/2012 - Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Janeiro/2012)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de dezembro ficou 236,56% acima da meta atuarial do período. A performance positiva no mês

justifica-se pela rentabilidade positiva do segmento de Renda Variável. Este segmento está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 21,83% no mês. A rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está concentrado em

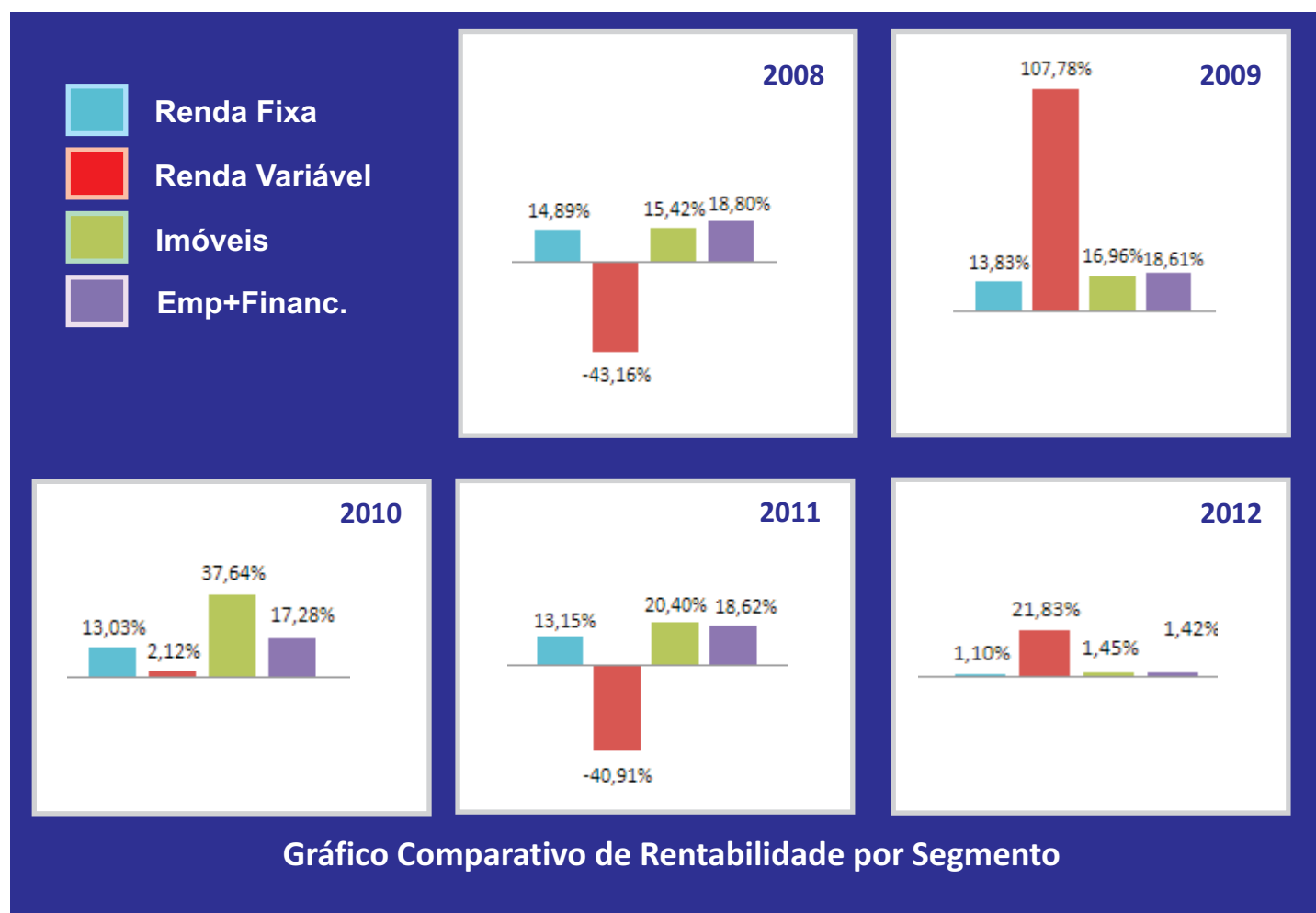
NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 1,10% no mês, acima da Meta Atuarial (0,92% a.m.) e do CDI (0,89% a.m.). Ao longo do mês de janeiro observou-se o fechamento da curva de juros, impulsionada pelos agentes de

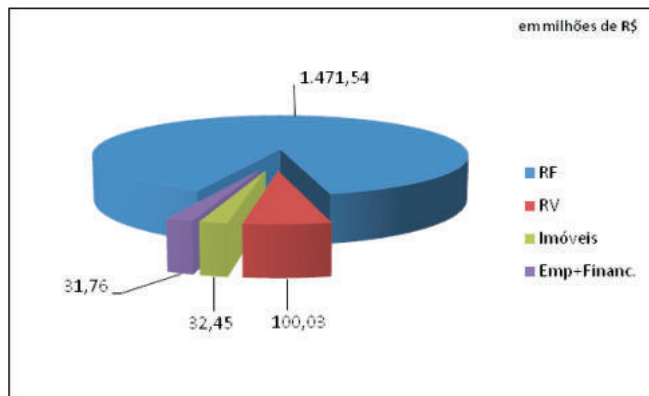
mercado já assumirem como certo maiores cortes da Selic no decorrer de 2012, principalmente após a divulgação do Relatório de Inflação liberado pelo Banco Central, afirmando a redução da taxa Selic para um dígito.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	2,17%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,74%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

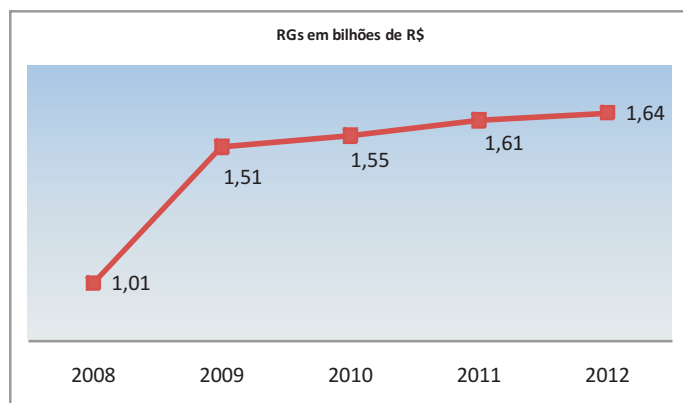
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jan/12	2,17%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	0,99%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,55%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,31%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,82%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,24%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,20%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,24%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,22%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%
mar/11	1,00%	1,07%	0,92%	2,25%	0,11%
fev/11	0,57%	0,95%	0,84%	2,00%	-3,79%
jan/11	1,25%	1,35%	0,86%	-3,50%	3,86%
dez/10	3,67%	1,01%	0,93%	3,47%	6,12%

GRÁFICOS





Composição da Carteira
(Data-Base: Janeiro/2012)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de dezembro ficou 234,49% acima da meta atuarial do período. A performance positiva no mês

justifica-se pela rentabilidade positiva do segmento de Renda Variável. Este segmento está concentrado nas ações CSNA3 que tiveram variação positiva de 21,83% no mês. A rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está concentrado em

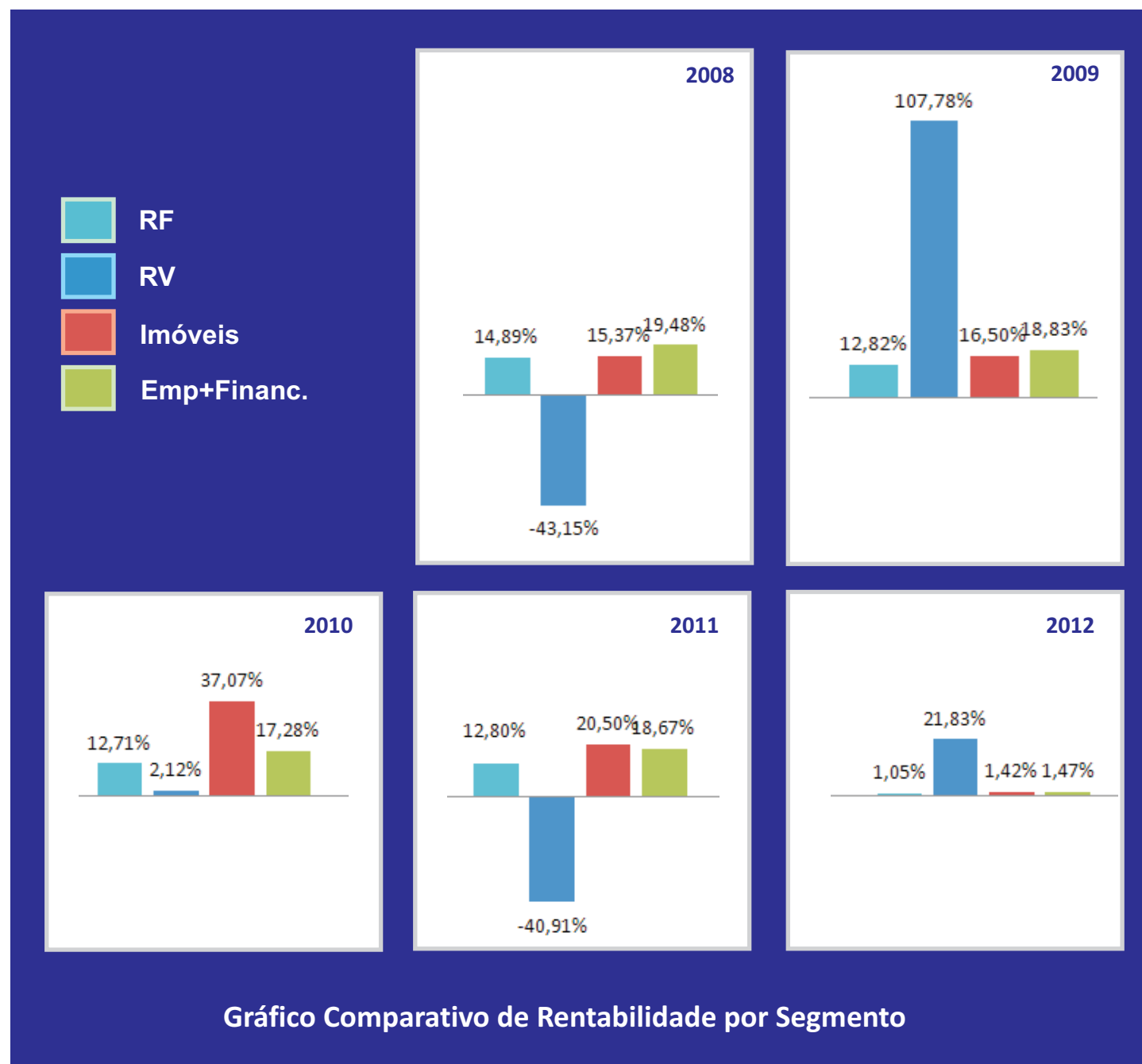
NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 1,05% no mês, acima da Meta Atuarial (0,92% a.m.) e do CDI (0,89% a.m.). Ao longo do mês de janeiro observou-se o fechamento da curva de juros, impulsionada pelos agentes de

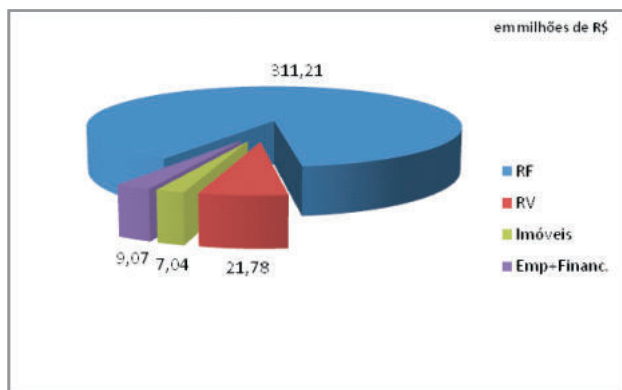
mercado já assumirem como certo maiores cortes da Selic no decorrer de 2012, principalmente após a divulgação do Relatório de Inflação liberado pelo Banco Central, afirmando a redução da taxa Selic para um dígito.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jan/12	2,16%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,04%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,53%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,33%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,61%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,14%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,19%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,21%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,21%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%
mar/11	0,99%	1,07%	0,92%	2,25%	0,11%
fev/11	0,55%	0,95%	0,84%	2,00%	-3,79%
jan/11	1,26%	1,35%	0,86%	-3,50%	3,86%
dez/10	4,15%	1,01%	0,93%	3,47%	6,12%

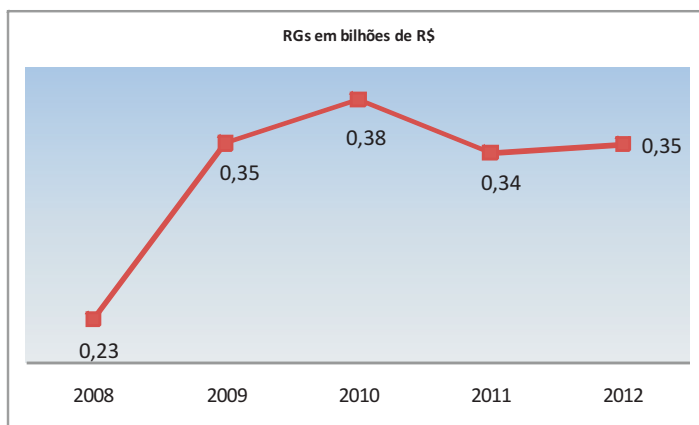
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	2,16%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

GRÁFICOS





Composição da Carteira
(Data-Base: Janeiro/2012)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Glossário

Balança Comercial: é o nome da conta do balanço de pagamentos onde se registram os valores das importações e exportações entre os países.

FED: Banco Central Americano.

IBX: é um dos índices da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

LIVRO BEGE: relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao banco central americano para a tomada de decisões monetárias.

RATING: é uma opinião sobre a capacidade de um país ou uma empresa de saldar seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

ZONA DO EURO: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS
Rua 25-A nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160
Central de Atendimento: 08000-268181
www.cbsprev.com.br